



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

APROVADO

25 JUL 2023

Presidente

REQUERIMENTO nº 34 /2023

(Formação de Comissão Especial – Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Cubatão)

Senhor Presidente,

Nobres Vereadores:

Cubatão é uma cidade com um imenso legado histórico e cultural para o nosso país e boa parte deste legado, por onde passaram páginas da História da região e do próprio Brasil, está constituído de patrimônio físico, distribuído ao longo dos limites municipais, os quais muitas vezes, são pouco ou nada conhecidos pela população.

A importância deste grande patrimônio não é tão diminuída pela ausência de informações - fruto de muitas vezes inadequados esforços na formação educacional das escolas, quanto pelo descaso e descuido de quem deveria estar zelando pela sua conservação e divulgação.

A diversidade deste patrimônio é bastante extensa, passando por objetos de arte e importância cultural, de pequeno porte e mais fácil conservação, até povoações inteiras, de grande relevância para a região, como as vilas operárias construídas na primeira metade do século passado, casos da Vila Fabril e Vila Light.

Em nosso Município, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão – CONDEPAC é o conselho de políticas públicas, composto por membros do Poder Público e da Sociedade, responsável por tão nobre e relevante assunto.

De acordo com o art. 2º da Lei Municipal nº 3.346/2009, o CONDEPAC é "órgão autônomo, deliberativo e consultivo em questões referentes à preservação e tombamento de bens culturais e naturais".

No entanto, apesar dos esforços individuais dos membros do Conselho, reconhecidos por toda a sociedade, os resultados dependem da conjugação de esforços além de suas possibilidades, razão pela qual se faz necessário um envolvimento mais enérgico dos Poderes constituídos.

Assim, a finalidade da presente Comissão Especial, é acompanhar a situação atual dos processos de tombamento ou outros necessários a atender à finalidade do órgão, ajudar a identificar os gargalos e destravar as providências cabíveis a fim de que sejam agilizadas as medidas de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município.

Gabinete vereador Alessandro Oliveira - PL

Pça. dos Emancipadores, s/nº - Bloco Legislativo - Cubatão, SP - CEP: 11510-039

Fone: (13) 3362-1018 /1017 - E-mail: vereadoralessandrooliveira@camaracubatão.sp.gov.br

Fábio Roxinho
Vereador
MUB - 15



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490ª Ano da Fundação do Povoado
74ª Ano da Emancipação Política Administrativa

Em virtude disso, é dever do Poder Legislativo procurar reunir os esforços, mobilizar os órgãos competentes e lançar luzes sobre a discussão e, desta forma, contribuir para que o extenso Patrimônio Histórico e Cultural de Cubatão receba maior atenção e investimento por parte de quem de direito.

Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de **COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV)**, na forma prevista no art. 52 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade de **promover estudos e providências visando a preservação e divulgação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município**, Comissão esta que deverá ter ao menos 03 (três) membros e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental.

Desta forma, **REQUEREM**, observadas as formalidades regimentais e ouvido o duto plenário, com base nos artigos 132 caput e 135 do Regimento Interno desta Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes, com todas as providências necessárias para tanto.

Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 18 de Julho de 2023.


Guilherme dos Santos Malaquias
Vereador Municipal


Alessandro Oliveira

Vereador - PL


Fábio Roxinho
Vereador
MDB - 13


Jery Tinho


Sérgio Caldeira


Afonso

Gabinete vereador Alessandro Oliveira - PL

Pça. dos Emancipadores, s/nº - Bloco Legislativo - Cubatão, SP - CEP: 11510-039
Fone: (13) 3362-1018 /1017 - E-mail: vereadoralessandrooliveira@camaracubatão.sp.gov.br



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

490º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
74º DA EMANCIPAÇÃO

Cubatão, 26 de julho de 2023.

Ofício Circular nº 13/2023/CMC/DVA-ntij

Senhores(as):

Em nome do Presidente desta Casa, o Sr. Joemerson Alves de Souza, valemo-nos do presente para encaminhar cópias dos trabalhos dos Vereadores, aprovados na **Sessão Ordinária realizada no dia 25 de julho** do corrente ano.

Nesta oportunidade, renovamos os protestos de consideração e apreço.

Vinícius Gonçalves de Freitas
Chefe dos Serviços Administrativos - Substituto

Aos Senhores (as)

**REPRESENTANTES DA IMPRENSA DA BAIXADA SANTISTA E SOCIEDADES DE
MELHORAMENTOS DE BAIROS DE CUBATÃO**

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO - OFICIO CIRCULAR N°13/2023

Lídia Vitória Coelho da Silva

Qua, 26/07/2023 13:56

Para: Weverton de Souza <vidanotransito@gmail.com>; Vanessa Braz <vanessabrpimentel@gmail.com>; Alex Frutuoso <alexanderfrutuoso@gmail.com>; Diário do Litoral <site@diariodolitoral.com.br>; diaadia@atribuna.com.br <diaadia@atribuna.com.br>; contraponto@diariodolitoral.com.br <contraponto@diariodolitoral.com.br>; editor@diariodolitoral.com.br <editor@diariodolitoral.com.br>; editor@jornaldaorla.com.br <editor@jornaldaorla.com.br>; eduardo.silva@tvtribuna.com <eduardo.silva@tvtribuna.com>; expressopopular@expressopopular.com.br <expressopopular@expressopopular.com.br>; jornalismo.tv@unisanta.br <jornalismo.tv@unisanta.br>; carlosratton@globo.com <carlosratton@globo.com>; producao@radioguarujaam.com.br <producao@radioguarujaam.com.br>; Luana Fernandes <luana.flis@gmail.com>; Caderno Regional <cadernoregional@unisanta.br>; Jornal Acontece <jornalacontece@acontecedigital.com.br>; producao@tvtribuna.com <producao@tvtribuna.com>; Jornal Povo de Cubatão <povoeditor@gmail.com>; jornalvicentino@uol.com.br <jornalvicentino@uol.com.br>; jornalvicentino@yahoo.com.br <jornalvicentino@yahoo.com.br>

 1 anexos (5 MB)

OF. CIRCULAR N°013-2023. ENC. TRABALHOS 25.07.2023.pdf;

Segue em anexo o ofício circular n°13/2023 dos trabalhos realizados no dia 25 de julho de 2023.

Atenciosamente.

Lídia Vitória C. da Silva
Estagiária - DVA
Protocolo

Cubatão, 28 de agosto de 2023.

490º da Fundação do Povoado

74º da Emancipação

Áureo Tupinambá de Oliveira Fausto Filho

Diretor – Secretário

 Parte integrante da edição 1316 de 28/08/2023 - MTMxNisyMDIzLTA4LTI4

PORTARIA Nº 85 DE 21 DE AGOSTO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

DESIGNAR os servidores PAULO DE TOLEDO RIBEIRO e SERAFIM ROMUALDO DA COSTA NETO para atuarem como Assessor Técnico-Jurídico e Secretário, respectivamente, nos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nomeada pela Resolução nº 3.040, de 21 de agosto de 2023.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpre-se.

Gabinete da Presidência, 21 de agosto de 2023.

JOEMERSON ALVES DE SOUZA

Presidente da Câmara de Cubatão

ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO

Diretor-Secretário

 Parte integrante da edição 1316 de 28/08/2023 - MTMxNisyMDIzLTA4LTI4

RESOLUÇÃO Nº 3.040 DE 21 DE AGOSTO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Artigo 1º – Ficam nomeados em Comissão Especial de Vereadores os vereadores: Alessandro Donizete de Oliveira – Presidente; Guilherme dos Santos Malaquias – Relator; e Fábio Alves Oliveira – Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, “Promover estudos e providências visando a preservação e divulgação do Patrimônio Histórico e Cultural do município”, conforme o disposto no Requerimento nº 34/2023.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.

Processo nº 680/2023 – Requerimento nº 34/2023

Autor: Alessandro Donizete de Oliveira

Gabinete da Presidência, 21 de agosto de 2023.

JOEMERSON ALVES DE SOUZA

Presidente da Câmara de Cubatão

ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO

Diretor-Secretário

Processo nº 680/2023 – Requerimento nº 34/2023

Autor: Alessandro Donizete de Oliveira

 [Parte integrante da edição 1316 de 28/08/2023 - MTMxNisyMDizLTA4LT14](#)

Jornalista Responsável: Cláudio Barazal - Secretário Municipal de Comunicação Social

Desenvolvido por DSJ Soluções Digitais



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DE ABERTURA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 14h00, no Plenário da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para "PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO, instituída pela resolução 3.040, DE 21 DE AGOSTO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias, relator; Juliana Carolina Araújo de Melo, Assessor Parlamentar de Comunicação do vereador Guilherme dos Santos Malaquias, e Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presente de todos e informou que o motivo da presente reunião é dar início aos trabalhos da CEV, que pretende mapear todos os equipamentos, lugares, grupos, entre outros, que possuam interesse histórico e cultural para o município. Disse que a primeira reunião seria para definir o plano de trabalho da CEV, estipulando quais seriam os convocados para as oitivas e quais elementos, como documentos, deverão ser solicitados para contribuir com os objetivos propostos pela CEV. O secretário da CEV informou que a mesma é importante para catalogar todos os elementos de interesse histórico e cultural e conhecer a realidade de cada um. Disse ainda que será importante para saber quantos estão tombados ou em processo de tombamento e saber dos que não estão tombados ou em processo, o porquê dessa situação. Disse ainda que os patrimônios históricos podem se fonte de renda para a cidade pelo turismo histórico e cultural. O vereador Guilherme Malaquias disse que será importante também para saber quais as ações realizadas ou que deixaram de serem feitas para a manutenção e preservação deste patrimônio. Foi definido pelos membros que os primeiros a serem chamados para prestar esclarecimentos serão os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico de Cubatão (Condepac), por

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

acredita-se que estes possuem o mapeamento dos locais e outros elementos de interesse histórico e cultural. O secretário também sugeriu que o historiador Wellington Borges seja chamado à comissão, mesmo que não faça parte do Condepac em virtude de sua militância na questão da preservação destes patrimônios. Foi definido que após o Condepac, os próximos a serem ouvidos serão os representantes das secretarias que atuam mais diretamente com essa questão, que são as secretarias de Cultura (Secult) e Turismo (Setur). Não tendo mais nada a ser discutido, o presidente deu por encerrada a reunião. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEI, digitei a presente Ata e assino, juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
vereador – presidente

Guilherme dos Santos Malaquias
vereador - relator

Juliana Carolina Araújo de Melo
Ass Parlamentar de Comunicação do vereador Guilherme dos Santos Malaquias



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

ATA DA REUNIÃO DA PRIMEIRA OITIVA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às 14h00, no auditório da secretaria municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para “PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO, instituída pela resolução 3.040, DE 21 DE AGOSTO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias, relator; Welington Ribeiro Borges, 1º secretário do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão (Condepac); Paulo de Toledo Ribeiro e Serafim Romualdo da Costa Neto, assessor jurídico e secretário da CEV, respectivamente. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presente de todos e informou que o motivo da presente reunião é ouvir o Condepac a respeito do patrimônio histórico e cultural de Cubatão. O vereador Alessandro Oliveira solicitou ao representante do Condepac que listasse os patrimônios da Cidade e em que condições os mesmos se encontram atualmente. Welington Borges iniciou pelos patrimônios já tombados, sendo estes o prédio da Biblioteca Municipal, que foi construído na década de 1930, abrigando diversos setores e órgão ao longo do tempo. Disse que o prédio foi um dos primeiros bens tombados pelo Condepac. Disse que cabe ao proprietário manter em bom estado as características do prédio. Disse ainda que o prédio passou por algumas reformas no passado, que inclusive descaracterizaram o imóvel, como a realizada no período do governo do prefeito Oswaldo Passarelli. Welington informou ainda que após vários pedidos não atendidos do Condepac junto ao Executivo Municipal para que restaurasse o prédio, o conselho entrou com uma denúncia junto ao Ministério Público (MP), que virou uma judicial que obrigou o Poder público municipal a restaurar o imóvel. Disse que a ação obrigou ao Executivo a promover a reforma geral do prédio e a restauração da fachada

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail: vereadoresalexandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

e laterais do prédio original. Disse que o Condepac acompanha as obras no local. Wellington Borges informou que outro patrimônio da Cidade são as casas da antiga Fábrica Anilinas, que fica no parque de mesmo nome. Disse que estas casas também foram objetos de ação do Condepac junto ao MP para que o Executivo Municipal promovesse a restauração do local. Wellington Borges informou que a Locomotiva Henchel também foi objeto de ação do Condepac junto ao MP e que também será restaurada por conta disso. Disse que a locomotiva só não foi restaurada ainda porque a empresa que venceu a licitação por duas vezes, sendo uma das únicas que fazem este tipo de serviço, não havia apresentado todos os documentos exigidos na licitação. No entanto, informou que após resolver os trâmites burocráticos, a peça passará por restauração. Outros bens são as casas do Largo do Sapo, sendo o prédio que atualmente abriga o Teatro do Kaos propriedade da Prefeitura e outros imóveis de propriedade particular. Além desses, existe o Casarão, que foi o primeiro prédio a abrigar a prefeitura de Cubatão. Esse imóvel ainda está carecendo de restauração, que ficará restrito à fachada. Dr. Paulo Toledo perguntou se os processos de tombamentos são conduzidos pelo Condepac e se a Prefeitura acompanha, sendo respondido por Wellington Borges que esse processo é realizado apenas pelo Condepac, que possui membros da sociedade civil e do Poder Público. Disse que a Vila Fabril, tombada recentemente, também faz parte do patrimônio histórico e cultural da Cidade. Disse que o processo de tombamento do local, iniciado em 2005, foi longo em virtude de ser um processo trabalhoso, com muitas exigências. Disse que a MD papéis, proprietária da área na ocasião, entrou com uma ação na justiça contra o processo de tombamento, chegando a interromper o processo, mas o Ministério Público reabriu o caso, obrigando a preservação do local. Disse que nesse ínterim, a área passou por outros donos, até ser arrematada pela empresa Cesari. Disse que a empresa acordou em ATA com o Condepac que iria restaurar os imóveis que ainda sejam passíveis de restauração, sendo que aqueles que já não são passíveis de restaurar, será preservada a fachada para compor o cenário histórico. O vereador Alessandro Oliveira disse que a CEV irá solicitar as cópias destas atas para a CEV. O vereador Alessandro Oliveira questionou quem é o responsável em identificar os imóveis passíveis de restauração. Wellington Borges informou que será preciso contratar uma empresa especializada neste tipo de

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

serviço, apesar de ser visível atualmente os imóveis em condições ou não de serem restaurados. Wellington Borges disse que o tombamento ocorreu após o MP cobrar o próprio Condepac para que iniciasse o processo, sendo que após a conclusão, o mesmo foi encaminhado ao Executivo para promulgação do decreto de tombamento. Disse que o processo que originou o decreto tombamento deixou bem delimitado o que seria abrangido, ficando de fora outros imóveis que já estão com acentuada descaracterização. Wellington Borges frisou que tombamento não é desapropriação e, no caso da Fabril, a área pertence a empresa Cesari, que resolveu “cercar” a área, não sendo possível, no momento, o acesso de pessoas. Wellington Borges continuou listando os bens tombados, sendo um deles o cemitério israelita (cemitério das Polacas) que existe dentro do cemitério municipal. Informou que no tombamento ficou acordado entre a Prefeitura de Cubatão e a Associação Cemitério Israelita de São Paulo (Chevra Kadisha) que o primeiro arcaria com a limpeza do local e o segundo com a manutenção das lápides. Disse que o cemitério israelita se originou em 1926, fundado pela Associação Beneficente e Religiosa Israelita de Santos. Disse que o cemitério ficou um tempo sem manutenção e que isso só ocorreu após um trabalho acadêmico da professora ‘Ivânia’ trazer o assunto para a pauta de discussão pública, sendo assumido o compromisso de manutenção pela associação israelita. Disse que não há nenhum documento formal desse acordo entre prefeitura e associação israelita. Disse que a manutenção do local só ocorre quando ligam para a associação israelita, que manda uma restauradora de Itanhaém para realizar a manutenção, e geralmente na época de Finados, quando a Prefeitura promove uma limpeza no local. Wellington informou que outros patrimônios tombados são os monumentos da Serra, sendo, nesse caso, por ex-offício, em virtude dos mesmos já serem tombados pelo Condepac. Disse que a imagem de Nossa Senhora da Lapa da igreja matriz também é tombada pelo Condepac pelo reconhecimento do valor histórico e cultural da imagem. Seguindo a lista, Wellington Borges citou os quadros do artista plástico Jean Luciano que estão expostos no saguão do Paço Municipal e a tela do quadro Menino Felipe, que atualmente está arquivado no Bloco Cultural. Sobre o patrimônio ainda não tombados, Wellington Borges citou o patrimônio ferroviário da Vila na subida da Raiz da Serra e a Vila Light. Questionado sobre a Ponte Preta que realizava a ligação entre os núcleos

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadores@leg.cubatiao.sp.gov.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Pilões e Água Fria, Wellington Borges informou que não era um equipamento tombado. Wellington Borges citou que, inclusive, foi a possibilidade de tombamento da Ponte Preta que originou o Condepac. Disse que "Deodoro", vereador da época, fez uma indicação para tombar a ponte, sendo que o secretário de Educação, Cultura, Esportes, Turismo e Lazer da época, "Dr. Campos", enviou o pedido ao Condephaat. Disse que, no entanto, o órgão estadual respondeu que o equipamento era um bem de importância local/regional e que não atuava nessas condições. Disse que o Condephaat sugeriu que o Executivo Municipal criasse o Condepac. Disse que após isso, a chefe da biblioteca da época, Maria Albertina, acionou Wellington Borges e o servidor da Biblioteca Francisco Carlos para que criasse uma comissão para fundar o Condepac. Disse que na época da administração da prefeita Márcia Rosa foi iniciado um processo de restauro que não se concretizou em virtude do desabamento da ponte durante uma tempestade na cidade. Disse que um equipamento que já existe processo de tombamento aberto é das fachadas dos prédios do Paço Municipal. Disse que registrado como patrimônio imaterial existe a Paixão de Cristo e a Capoeira de Cubatão. Questionado se os grupos artísticos da cidade entrariam nesse rol de registros do patrimônio imaterial, Wellington Borges disse que não. Informou que apesar de ter uma lei do vereador Rodrigo Alemão, que reconhece essa condição dos grupos, isso não passou pelo Condepac. Wellington Borges foi questionado se esse processo de passar pelo Condepac não poderia ser realizado, o mesmo respondeu que sim. Wellington Borges disse que o Condepac precisa ser provocado para que isso ocorra. O vereador Alessandro Oliveira questionou Wellington Borges se o atual prefeito acata as decisões do Condepac ou se existe algum processo que Administração Municipal foi contra ou está parado para decisão do executivo, sendo respondido que nessa condição existe o processo de tombamento da passarela da Estação das Artes, que depende apenas da promulgação do prefeito para que o equipamento seja tombado. Alessandro Oliveira disse que a CEV vai oficiar o Executivo municipal para que informe em que estágio está o processo citado. Sobre esse equipamento, Wellington Borges disse que o Condepac decidiu pelo tombamento da passarela em 2021, sendo a ATA onde consta a decisão publicado no Diário Oficial do município. Disse que ao ser decidido pelo tombamento de um bem, encaminhasse o processo ao Executivo municipal para as

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

devidas providências. Informou ainda que, em conversa com o sr. Sílvio, que atua em uma entidade de preservação histórica, o mesmo questionou se não poderia fazer um projeto para a passarela, sendo respondido que sim. Inclusive, a Prefeitura forneceu uma carta de anuência para o projeto ser aprovado na Lei Rouanet. Wellington Borges informou foi informado que houve uma reunião entre o sr. Sílvio, o prefeito municipal e a empresa Rumo sobre o projeto, referente a captação de recursos para restaurar o equipamento. Disse que não há necessidade do equipamento já está tombado e apenas com o processo de tombamento aberto já garante os benefícios federais para o projeto. Segundo Wellington Borges, projeto do sr. Sílvio prever a retirada da passarela do seu local atual para o terreno ao lado da Estação das Artes, onde seria criado uma espécie de parque temático. O secretário da CEV alertou que foi publicado no Diário Oficial da União um edital de desapropriação da área para interesse habitacional, que poderia inviabilizar o projeto do sr. Sílvio. Em relação a vila operária da Light, Wellington Borges disse que ainda não há nenhuma movimentação do Condepac em relação a tombamento do local. Disse que no final do processo de tombamento da Fabril, os conselheiros alertaram para que o Condepac focasse na Vila Light, em virtude da possibilidade de privatização da área. Wellington Borges foi questionado a partir de que momento do processo de tombamento o proprietário deve manter a área como se encontra, o que foi respondido que a partir da abertura do processo, quando o proprietário ou responsável legal pelo local é oficiado da ação de abertura. Dr. Paulo de Toledo questionou Wellington Borges se é preciso determinar a área exata que será passível de tombamento, sendo respondido que no ofício é informado que, nesse caso, o início de tombamento da denominada Light, sendo que a partir deste ponto os responsáveis pela área só podem realizar intervenções com o aval do Condepac. O secretário da CEV questionou o que existe de concreto no Condepac sobre essa questão da vila Light, o que foi respondido por Wellington Borges que há uma referência em uma ATA de reunião do conselho sobre a necessidade de abertura do processo de tombamento, mas que isso ainda não ocorreu. Disse ainda que não é difícil abrir esse processo, pois, apesar de que na lei exige informar o porquê da importância do bem ser tombado, há um trabalho acadêmico da historiadora Celma Pinto que abordou sobre a importância das vilas operárias de Cubatão, englobando a vila Light. Com esse

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadores@condepac.cubatão.sp.gov.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

justificativa em mãos, se abre o processo e oficia as pessoas, órgão e/ou entidades interessadas. Wellington Borges frisou que tão importante quanto o tombamento é qual será a política de preservação do bem. Alertou que existem inúmeros bens tombados no país que carece de uma melhor preservação. Disse ainda que nas atuações condições, o tombamento pode ser considerado uma penalização do proprietário, que é obrigado a manter o bem nas condições originais, não podendo realizar manutenções corriqueiras, mas sim restaurações, que é um processo extremamente oneroso. Wellington Borges disse que, no caso da Vila Light, tem a sugestão de realizar concessão de uso sem custo aos interessados, mas que, obrigatoriamente, deveriam restaurar e manter os bens. Disse ainda que essas pessoas poderiam explorar o local para fins econômicos desde que mantivesse a originalidade do local. O secretário da CEV lembrou ao Wellington Borges que o vereador Alessandro Oliveira já havia encaminhado ao Condepac um ofício no qual sugere que o órgão inicie o processo de tombamento da Vila Light para preservar o interesse histórico do local para a Cidade. Wellington Borges foi questionado sobre os bens arqueológicos que existem na cidade, sendo respondido que Cubatão possui as ruínas de Paranapiacaba, na área industrial da Cidade e os sambaquis. Disse que, em relação aos sambaquis, o único que foi devidamente estudado cientificamente foi o que existe na área da Usiminas. Disse que esse estudo foi promovido pela USP, com a catalogação e datação do material encontrado no local. Disse que o estudo dos sambaquis pode determinar qual a origem do homem no continente americano. Welinton Borges disse que a exploração turística dos sambaquis necessita de investimentos como, por exemplo, a criação de um parque temático, a implantação de um museu local com objetos retirados destes locais e monitores para transmitir estas informações. Dr. Paulo de Toledo disse que há a possibilidade de implantar esse equipamento turístico sem, necessariamente, o aporte de recursos públicos, mas sim da iniciativa privada por meio de convênios. Sobre os encaminhamentos, a comissão decidiu solicitar ao Condepac a relação dos bens patrimoniais históricos e culturais, tanto tombados e ainda não tombados; solicitar ao Executivo informações sobre o processo de tombamento da passarela ferroviária; provocar a reunião em conjunto entre Condepac e CEV para iniciar o processo de registro junto ao Condepac dos chamados grupos artísticos da Cidade como bens

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoresalexandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

imateriais da Cidade. Não tendo mais nada a ser discutido, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, _____ Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente ATA e assino, juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
vereador – presidente

Guilherme dos Santos Malaquias
vereador - relator

Wellington Ribeiro Borges
1º Secretário do Condepac

Dr. Paulo de Toledo Ribeiro
Assessor Jurídico da CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado e
74º Ano de Emancipação Política Administrativa

APROVADO

24 OUT 2023

Presidente

REQUERIMENTO Nº 61/2023

*Senhor Presidente,
Nobres Vereadores:*

*Tendo em vista o vencimento do prazo da Comissão Especial de Vereadores, nomeada pela Resolução nº 3.040/2023, para **PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO**, sem que os objetivos da mesma tenham sido plenamente alcançados, é que requeiro, observadas as formalidades regimentais e ouvido o Douto Plenário, a prorrogação por mais 60 (sessenta) dias da presente Comissão Especial de Vereadores.*

Câmara Municipal de Cubatão, 24 de outubro de 2023.

ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA
Vereador



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DA TERCEIRA OITAVA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 15h00, nas dependências da secretaria municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável (Semed), reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para “PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO, instituída pela resolução 3.040, DE 21 DE AGOSTO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias, relator. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença dos membros da CEV e informou que a presente reunião tinha o objetivo de ouvir o secretário municipal de Turismo, Fabrício Lopes, sobre as ações e/ou projetos/programas desenvolvidos pela pasta da secretaria de Turismo para preservar, divulgar e explorar os bens do patrimônio histórico e cultural da Cidade, tanto os tombados/registrados, quanto os que ainda não se encontram nestas condições. No entanto, o vereador Alessandro Oliveira informou que pela segunda vez o secretário de Turismo não compareceu à convocação e nem justificou oficialmente o motivo da sua falta. Desta forma, o vereador Alessandro Oliveira deu por fracassada a reunião e encerrou os trabalhos. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente ATA e assino, juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
vereador – presidente da CEV

Guilherme dos Santos Malaquias
vereador – relator da CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DA QUINTA OITAVA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às 10h00, nas dependências da secretaria municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável (Semed), reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para “PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO, instituída pela resolução 3.040, DE 21 DE AGOSTO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias, relator. Também presentes o sr. Marcos Silva Quarterolli, secretário municipal de Obras, e Paulo de Toledo Ribeiro, assessor jurídico da CEV. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou que a presente reunião tinha o objetivo de ouvir o secretário municipal de obras sobre as intervenções que ocorrem em próprios tombados e/ou em processo de tombamento por órgãos de defesa do patrimônio histórico e cultural. Alessandro Oliveira citou as obras que ocorrem no Bloco Cultural e Biblioteca Municipal, bem como as previstas para as casas da vila operária do Parque Anilinas. O vereador Alessandro Oliveira questionou o secretário de Obras sobre quantos imóveis tombados e/ou em processo de tombamento, de responsabilidade da Prefeitura de Cubatão, estão em processo de restauração em vias de início. O secretário de Obras disse que, de responsabilidade da pasta, está em obras a Biblioteca Municipal, em fase final, sendo que a etapa atual “são questão de detalhes”, como acabamento e a instalação de um elevador. Disse que o prazo que a empresa responsável pelas obras informou para a conclusão dos trabalhos seria em janeiro. Disse que a empresa teve problemas o fornecedor do elevador, o que promoveu o atraso na instalação. Disse que também teve problema com a retirada de materiais da Biblioteca para início da obra. Marcos Quarterolli confirmou que o prazo de entrega é em janeiro (2024). O vereador Alessandro Oliveira questionou que a obra já dura mais de um ano, sendo respondido

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

pelo secretário que o cronograma acabou se estendendo um pouco mais. O vereador Alessandro Oliveira questionou quem fiscaliza as obras, sendo respondido pelo secretário que era "o Amaury" (arquiteto Amaury Barros) e com a saída deste (após aposentadoria) ficaram responsáveis pela fiscalização o próprio secretário e a "Emily" até o final da obra. O vereador Alessandro Oliveira informou que a CEV irá realizar uma visita de fiscalização nas obras mencionadas para averiguar algumas questões que chegaram ao conhecimento da CEV. Sobre as casas históricas do Parque Anilinas, o secretário informou que a pasta teve um pouco de dificuldade com o início da obra. Disse que o contrato com a empresa ML, vencedora da licitação, já estava assinado, mas não conseguiram iniciar as obras em virtude da demora para desocupar as casas. Disse que boa parte já foram desocupadas e que em três de janeiro a ordem de serviço vai ser emitida para início das obras nos locais que já estão desocupados. O vereador Alessandro Oliveira questionou se os pagamentos para a empresa que realiza as obras da Biblioteca estão em dia, sendo respondido pelo secretário que sim. O secretário foi questionado se houve algum atraso nos pagamentos para a empresa durante as obras, sendo respondido pelo secretário que não. O secretário foi informado que chegou à CEV informações que a empresa trocou a equipe de trabalhadores porque os trabalhadores não estavam recebendo salários. O secretário disse que desconhece essa informação e se isso de fato ocorreu seria entre a empresa e possíveis terceirizados. Disse que, da parte da Prefeitura, os pagamentos foram feitos corretamente, exceto em um período em que a empresa ficou com problema de certidões, sendo que nestes casos a Prefeitura não pode realizar repasses enquanto a situação não for regularizada. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre a "vitrine arqueológica" que seria implantada na frente do prédio para que a parte do prédio que ficou abaixo do nível da rua, após a urbanização da Av. Nove de Abril, pudesse ser vista pelo público. O vereador Alessandro Oliveira disse que esta intervenção até agora não foi realizada. O secretário de Obras disse que esse tipo de informação seria interessante apurar na visita às obras do prédio. O vereador Alessandro Oliveira questionou se existe algum profissional capacitado em restaurações históricas de prédio acompanhando as obras, sendo que respondido pelo secretário que nos quadros da Prefeitura existem arquitetos, mas que a empresa



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Político Administrativa

possui esse tipo de profissional especializado. Marcos Quarterolli disse que na licitação havia a previsão de que a empresa vencedora deveria ter comprovação de capacidade técnica para este tipo de obra. O vereador Alessandro Oliveira informou aos presentes que em conversa com secretário de Obras, antes de começar a oitiva, foi informado que a reponsabilidade das obras no Bloco Cultural não é da Secretaria de Obras (Semob), mas sim da secretaria de Manutenção urbana e Serviços Públicos (Sesep). Paulo de Toledo questionou se o secretário de Obras saberia se as intervenções no Bloco Cultural são feitas por meio de Ata, sendo respondido pelo secretário que provavelmente sim, mas que não saberia afirmar com exatidão naquele momento. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre a empresa Nelcar, que foi obrigada pelo Ministério Público (MP) do patrimônio Histórico a restaurar a fachada do imóvel sob sua responsabilidade, na Av. Nove de Abril. O vereador questionou se a Semob multou a empresa por descumprimento do acordo com o MP, sendo respondido pelo secretário que precisaria se informar melhor sobre essa questão, pois era o arquiteto Amaury Barros que acompanhava essa questão. O secretário foi informado que em reunião anterior com membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico de Cubatão (Condepac), a CEV foi informada que o órgão havia solicitado à Semob, por meio de ofício, que multasse a empresa Nelcar por descumprimento ao acordo firmado com o MP. O secretário de Obras reafirmou que não se recorda no momento sobre essa questão e que precisaria verificar essa informação com mais exatidão. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semob acompanha as intervenções feitas pela empresa Cesari na Vila Fabril, sendo respondido pelo que secretário que não. Sobre a restauração da locomotiva do Anilinas o secretário disse que ainda não conseguiram finalizar o processo de escolha da empresa, porque é um serviço muito específico e uma ou duas empresas no Brasil tem capacidade técnica para realizá-lo. Disse que a licitação foi aberta pela quantidade de vezes que a lei exige para que se possa contratar de forma direta por questão do processo normal ter sido considerado "fracassado". Disse que o processo foi enviado a Procuradoria Geral do município para análise e possível aprovação da contratação direta para realizar o serviço. O secretário foi informado que em reunião anterior o sr. Welington Borges, representante da Secretaria de Cultura (Secult) no Condepac informou aos membros da CEV que as três

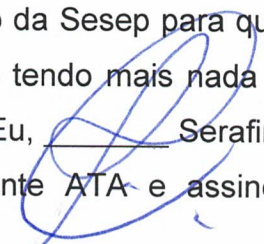


Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Político Administrativa

tentativas de licitação deram “fracassadas” e em virtude disso abriram o processo de contratação direta da empresa. Foi informado ainda que uma empresa estava com um problema em um documento, mas que isso já havia sido sanado, permitindo a contratação direta dessa empresa. O vereador Guilherme do Salão disse que essa questão da restauração da locomotiva é antiga e que em uma devolução de valores da Câmara para a Prefeitura ficou acordado que os valores devolvidos seriam empregados na restauração da locomotiva. O secretário informou que o processo de restauração da locomotiva engloba a restauração do trem e o galpão de cobertura da mesma. Paulo de Toledo questionou se o secretário de Obras, saberia responder, apesar de não ser responsabilidade da sua pasta, se pelo porte da intervenção que está sendo realizada no Bloco Cultural não deveria ser feita por meio de licitação ao invés de Ata de preço. O secretário de Obras disse que há essa discussão e o pessoal foi buscar exemplos desse tipo de intervenções em outras cidades que utilizaram esse método de contratação de empresa. Disse que a própria empresa detentora da ATA trabalha em São Paulo em obras semelhantes utilizando esse método e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) não fez nenhuma objeção. O vereador Guilherme do Malaquias apontou que a obra não tem placa de identificação. O secretário de Obras disse que essa questão de utilizar Atas de preços para esse tipo de obras foi feito, inclusive, pelo governo anterior. Os membros da CEV decidiram que irão realizar uma visita de fiscalização nas obras da Biblioteca Municipal, com a presença do secretário de Obras, e convocar para uma próxima oportunidade o secretário da Sesepe para que preste informações sobre as intervenções no Bloco Cultural. Não tendo mais nada a ser discutido, o presidente deu por encerrada a presente reunião. Eu,  Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente ATA e assino, juntamente com todos os presentes.



Alessandro Oliveira

vereador – presidente da CEV

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039

Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Guilherme dos Santos Malaquias

vereador – relator da CEV

Marcos Silva Quarterolli

Secretário Municipal de Obras

Paulo de Toledo Ribeiro

Assessor jurídico da CEV

Em tempo, na página 02 (dois) da presente ATA, onde se lê "empresa M.L.", leia-se "empresa M.R."

Sérgio Neto
Secretário da CEV

Ainda em tempo, em contato posterior o secretário de Obras solicitou que constasse na presente ATA que a referida "Emily", na página 02 (dois), na verdade é a "Emily", engenheira servidora de carreira, ocupando o cargo de Chefe de Divisão de Obras."




Sérgio Neto
Secretário da CEV

Página de assinaturas



Paulo Ribeiro
281.600.368-09
Signatário

HISTÓRICO

- 22 fev 2024**
10:01:25  **Paulo de Toledo Ribeiro** criou este documento. (E-mail: paulotoledo@trae.adv.br, CPF: 281.600.368-09)
- 22 fev 2024**
10:01:26  **Paulo de Toledo Ribeiro** (E-mail: paulotoledo@trae.adv.br, CPF: 281.600.368-09) visualizou este documento por meio do IP 179.228.234.194 localizado em Santos - Sao Paulo - Brazil
- 22 fev 2024**
10:01:29  **Paulo de Toledo Ribeiro** (E-mail: paulotoledo@trae.adv.br, CPF: 281.600.368-09) assinou este documento por meio do IP 179.228.234.194 localizado em Santos - Sao Paulo - Brazil





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

RELATÓRIO FINAL

PROCESSO Nº: 680/2023
REQUERIMENTO Nº: 34/2023
AUTOR: Alessandro Oliveira
ASSUNTO: “PROMOVER ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS VISANDO A PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO”

Senhores Vereadores

01 – Em 25 de julho de 2023, foi apresentado o requerimento pedindo a formação de Comissão Especial de Vereadores, assinado pelo vereador Alessandro Oliveira e subscrito pelos vereadores Guilherme Malaquias, o “Guilherme do Salão”, Marcos Roberto, o “Tinho”, Fábio Alves, o “Roxinho”, José Afonso, o “Afonsinho” e Sergio Santana, o “Sergio Calçados”. Tal requerimento, aprovado por unanimidade pelo Plenário, constou: “Cubatão é uma cidade com um imenso legado histórico e cultural para o nosso país e boa parte deste legado, por onde passaram páginas da História da região e do próprio Brasil, está constituído de patrimônio físico, distribuído ao longo dos limites municipais, os quais muitas vezes, são pouco ou nada conhecidos pela população. A importância deste grande patrimônio não é tão diminuída pela ausência de informações - fruto de muitas vezes inadequados esforços na formação educacional das escolas - quanto pelo descaso e descuido de quem deveria estar zelando pela sua conservação e divulgação. A diversidade deste patrimônio é bastante extensa, passando por objetos de arte e importância cultural, de pequeno porte e mais fácil conservação, até povoações



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

inteiras, de grande relevância para a região, como as vilas operárias construídas na primeira metade do século passado, casos da Vila Fabril e Vila Light. Em nosso Município, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultura de Cubatão – CONDEPAC é o conselho de políticas públicas, composto por membros do Poder Público e da Sociedade, responsável por tão nobre e relevante assunto. De acordo com o art. 2º da Lei Municipal nº 3.346/2009, o CONDEPAC é “órgão autônomo, deliberativo e consultivo em questões referentes à preservação e tombamento de bens culturais e naturais”. No entanto, apesar dos esforços individuais dos membros do Conselho, reconhecidos por toda a sociedade, os resultados dependem da conjugação de esforços além de suas possibilidades, razão pela qual se faz necessário um envolvimento mais enérgico dos Poderes constituídos. Assim, a finalidade da presente Comissão Especial, é acompanhar a situação atual dos processos de tombamento ou outros necessários a atender à finalidade do órgão, ajudar a identificar os gargalos e destravar as providências cabíveis a fim de que sejam agilizadas as medidas de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município. Em virtude disso, é dever do Poder Legislativo procurar reunir os esforços, mobilizar os órgãos competentes e lançar luzes sobre a discussão e, desta forma, contribuir para que o extenso Patrimônio Histórico e Cultural de Cubatão receba maior atenção e investimento por parte de quem de direito. Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV), na forma prevista no art. 52 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade de promover estudos e providências visando a preservação e divulgação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, Comissão esta que deverá ter ao menos 03 (três) membros e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental. Desta forma, REQUEREM, observadas as formalidades regimentais e ouvido o douto plenário, com base nos artigos 132 caput e 135 do Regimento Interno desta



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes, com todas as providências necessárias para tanto. Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito”.

02 – Em 28 de agosto de 2024, foi publicada no Diário Oficial do Município, a RESOLUÇÃO Nº 3.040 DE 21 DE AGOSTO DE 2023, a qual, em seu art. 1º, nomeou os vereadores: Alessandro Donizete de Oliveira – Presidente; Guilherme dos Santos Malaquias – Relator; e Fábio Alves Oliveira – Membro, para a Comissão para “promover estudos e providências visando a preservação e divulgação do Patrimônio Histórico e Cultural do município”.

03 – Em 04 de setembro de 2023, foi realizada a primeira reunião da Comissão. A reunião ocorreu na presença dos vereadores Alessandro Oliveira, Guilherme do Salão, Juliana Carolina Araújo de Melo, assessora do vereador Guilherme do Salão e Serafim Romualdo da Costa neto, secretário da Comissão. O Presidente abriu os trabalhos da CEV, explicando que a Comissão pretende mapear todos os equipamentos, lugares, grupos, entre outros, que possuam interesse histórico e cultural para o município. Disse que a primeira reunião seria para definir o plano de trabalho da CEV, estipulando quais seriam os convocados para as oitivas e quais elementos, como documentos, deverão ser solicitados para contribuir com os objetivos propostos pela CEV. O secretário da CEV informou que a mesma é importante para catalogar todos os elementos de interesse histórico e cultural e conhecer a realidade de cada um. Disse ainda que será importante para saber quantos estão tombados ou em processo de tombamento e saber dos que não estão tombados ou em processo, o porquê dessa situação. Disse ainda que os



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

patrimônios históricos podem se fonte de renda para a cidade pelo turismo histórico e cultural. O vereador Guilherme Malaquias disse que será importante também para saber quais as ações realizadas ou que deixaram de serem feitas para a manutenção e preservação deste patrimônio. Foi definido pelos membros que os primeiros a serem chamados para prestar esclarecimentos serão os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico de Cubatão (Condepac), por acredita-se que estes possuem o mapeamento dos locais e outros elementos de interesse histórico e cultural. O secretário também sugeriu que o historiador Welington Borges seja chamado à comissão, mesmo que não faça parte do Condepac em virtude de sua militância na questão da preservação destes patrimônios. Foi definido que após o Condepac, os próximos a serem ouvidos serão os representantes das secretarias que atuam mais diretamente com essa questão, que são as secretarias de Cultura (Secult) e Turismo (Setur).

04 – No dia 05 de outubro de 2023, foi realizada a segunda reunião da Comissão. Estiveram presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias, relator; o historiador Welington Ribeiro Borges, 1º secretário do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão (Condepac); Paulo de Toledo Ribeiro e Serafim Romualdo da Costa Neto, assessor jurídico e secretário da CEV, respectivamente. O vereador Alessandro Oliveira solicitou ao representante do Condepac que listasse os patrimônios da Cidade e em que condições os mesmos se encontram atualmente. Welington Borges iniciou pelos patrimônios já tombados, sendo estes o prédio da Biblioteca Municipal, que foi construído na década de 1930, abrigando diversos setores e órgão ao longo do tempo. Disse que o prédio foi um dos primeiros bens tombados pelo Condepac. Disse que cabe ao proprietário manter em bom estado as características do prédio. Disse ainda que o prédio passou por algumas reformas no passado, que inclusive



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

descaracterizaram o imóvel, como a realizada no período do governo do prefeito Oswaldo Passarelli. Wellington informou ainda que após vários pedidos não atendidos do Condepac junto ao Executivo Municipal para que restaurasse o prédio, o Conselho entrou com uma denúncia junto ao Ministério Público (MP), que virou uma ação judicial que obrigou o Poder público municipal a restaurar o imóvel. Disse que a ação obrigou o Executivo a promover a reforma geral do prédio e a restauração da fachada e laterais do prédio original. Disse que o Condepac acompanha as obras no local. Wellington Borges informou que outro patrimônio da Cidade são as casas da antiga Fábrica Anilinas, que fica no parque de mesmo nome. Disse que estas casas também foram objetos de ação do Condepac junto ao MP para que o Executivo Municipal promovesse a restauração do local. Wellington Borges informou que a Locomotiva "Henchel" também foi objeto de ação do Condepac junto ao MP e que também será restaurada por conta disso. Disse que a locomotiva só não foi restaurada ainda porque a empresa que venceu a licitação por duas vezes, sendo uma das únicas que fazem este tipo de serviço, não havia apresentado todos os documentos exigidos na licitação. No entanto, informou que após resolver os trâmites burocráticos, a peça passará por restauração. Outros bens são as casas do Largo do Sapo, sendo o prédio que atualmente abriga o Teatro do Kaos propriedade da Prefeitura e outros imóveis de propriedade particular. Além desses, existe o Casarão, que foi o primeiro prédio a abrigar a prefeitura de Cubatão. Esse imóvel ainda está carecendo de restauração, que ficará restrito à fachada. Paulo Toledo perguntou se os processos de tombamentos são conduzidos pelo Condepac e se a Prefeitura acompanha, sendo respondido por Wellington Borges que esse processo é realizado apenas pelo Condepac, que possui membros da sociedade civil e do Poder Público. Disse que a Vila Fabril, tombada recentemente, também faz parte do patrimônio histórico e cultural da Cidade. Disse que o processo de tombamento do local, iniciado em 2005, foi



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

longo em virtude de ser um processo trabalhoso, com muitas exigências. Disse que a MD papéis, proprietária da área na ocasião, entrou com uma ação na justiça contra o processo de tombamento, chegando a interromper o processo, mas o Ministério Público reabriu o caso, obrigando a preservação do local. Disse que nesse ínterim, a área passou por outros donos, até ser arrematada pela empresa Cesari. Disse que a empresa acordou, conforme constou na ocasião em ata, com o Condepac que iria restaurar os imóveis que ainda sejam passíveis de restauração, sendo que aqueles que já não são possíveis de restaurar, será preservada a fachada para compor o cenário histórico. O vereador Alessandro Oliveira questionou quem é o responsável em identificar os imóveis passíveis de restauração. Wellington Borges informou que será preciso contratar uma empresa especializada neste tipo de serviço, apesar de ser visível atualmente os imóveis em condições ou não de serem restaurados. Wellington Borges disse que o tombamento ocorreu após o MP cobrar o próprio Condepac para que iniciasse o processo, sendo que após a conclusão, o mesmo foi encaminhado ao Executivo para promulgação do decreto de tombamento. Disse que o processo que originou o decreto de tombamento deixou bem delimitado o que seria abrangido, ficando de fora outros imóveis que já estão com acentuada descaracterização. Wellington Borges frisou que tombamento não é desapropriação e, no caso da Fabril, a área pertence a empresa Cesari, que resolveu “cercar” a área, não sendo possível, no momento, o acesso de pessoas. Wellington Borges continuou listando os bens tombados, sendo outro deles o cemitério israelita (cemitério das Polacas) que existe dentro do cemitério municipal. Informou que no tombamento ficou acordado entre a Prefeitura de Cubatão e a Associação Cemitério Israelita de São Paulo (Chevra Kadisha) que o primeiro arcaria com a limpeza do local e o segundo com a manutenção das lápides. Disse que o cemitério israelita se originou em 1926, fundado pela Associação Beneficente e Religiosa Israelita de Santos. Disse que o cemitério



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

ficou um tempo sem manutenção e que isso só ocorreu após um trabalho acadêmico da professora 'Ivânia' trazer o assunto para a pauta de discussão pública, sendo assumido o compromisso de manutenção pela associação israelita. Disse que não há nenhum documento formal desse acordo entre prefeitura e associação israelita. Disse que a manutenção do local só ocorre quando ligam para a associação israelita, que manda uma restauradora de Itanhaém para realizar a manutenção, e geralmente na época de Finados, quando a Prefeitura promove uma limpeza no local. Welington informou que outros patrimônios tombados são os monumentos da Serra, sendo, nesse caso, ex officio, em virtude dos mesmos já serem tombados pelo Condephaat. Disse que a imagem de Nossa Senhora da Lapa da igreja matriz também é tombada pelo Condepac pelo reconhecimento do valor histórico e cultural da imagem. Seguindo a lista, Welington Borges citou os quadros do artista plástico Jean Luciano que estão expostos no saguão do Paço Municipal e a tela do quadro Menino Felipe, que atualmente está arquivado no Bloco Cultural. Sobre o patrimônio ainda não tombados, Welington Borges citou o patrimônio ferroviário da Vila na subida da Raiz da Serra e a Vila Light. Questionado sobre a Ponte Preta que realizava a ligação entre os núcleos Pilões e Água Fria, Welington Borges informou que não era um equipamento tombado. Welington Borges citou que, inclusive, foi a possibilidade de tombamento da Ponte Preta que originou o Condepac. Disse que Deodoro Chagas, vereador da época, fez uma indicação para tomar a ponte, sendo que o secretário de Educação, Cultura, Esportes, Turismo e Lazer da época, "Dr. Campos", enviou o pedido ao Condephaat. Disse que, no entanto, o órgão estadual respondeu que o equipamento era um bem de importância local/regional e que não atuava nessas condições e o Condephaat sugeriu que o Executivo Municipal criasse o Condepac. Disse que após isso, a chefe da biblioteca da época, Maria Albertina, acionou Welington Borges e o servidor da Biblioteca Francisco Carlos para que criasse uma comissão para



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

fundar o Condepac. Disse que na época da administração da prefeita Márcia Rosa foi iniciado um processo de restauro que não se concretizou em virtude do desabamento da ponte durante uma tempestade na cidade. Disse que um equipamento que já existe processo de tombamento aberto é das fachadas dos prédios do Paço Municipal. Disse que registrado como patrimônio imaterial existe a Paixão de Cristo e a Capoeira de Cubatão. Questionado se os grupos artísticos da cidade entrariam nesse rol de registros do patrimônio imaterial, Wellington Borges disse que não. Informou que apesar de ter uma lei do vereador Rodrigo Alemão, que reconhece essa condição dos grupos, isso não passou pelo Condepac. Wellington Borges foi questionado se esse processo de passar pelo Condepac não poderia ser realizado, o mesmo respondeu que sim. Wellington Borges disse que o Condepac precisa ser provocado para que isso ocorra. O vereador Alessandro Oliveira questionou Wellington Borges se o atual prefeito acata as decisões do Condepac ou se existe algum processo que Administração Municipal foi contra ou está parado para decisão do executivo, sendo respondido que nessa condição existe o processo de tombamento da passarela da Estação das Artes, que depende apenas da promulgação do prefeito para que o equipamento seja tombado. Alessandro Oliveira disse que a CEV vai oficiar o Executivo municipal para que informe em que estágio está o processo citado. Sobre esse equipamento, Wellington Borges disse que o Condepac decidiu pelo tombamento da passarela em 2021, sendo a ata onde consta a decisão publicado no Diário Oficial do município. Disse que ao ser decidido pelo tombamento de um bem, se encaminha o processo ao Executivo municipal para as devidas providências. Informou ainda que, em conversa com o sr. Sílvio, que atua em uma entidade de preservação histórica, o mesmo questionou se não poderia fazer um projeto para a passarela, sendo respondido que sim. Inclusive, a Prefeitura forneceu uma carta de anuência para o projeto ser aprovado na Lei Rouanet. Wellington Borges declarou ter sido informado que



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

houve uma reunião entre o sr. Sílvio, o prefeito municipal e a empresa Rumo, sobre o projeto, referente a captação de recursos para restaurar o equipamento. Disse que não há necessidade do equipamento já estar tombado e apenas com o processo de tombamento aberto já garante os benefícios federais para o projeto. Segundo Welington Borges, projeto do sr. Sílvio prevê a retirada da passarela do seu local atual para o terreno ao lado da Estação das Artes, onde seria criado uma espécie de parque temático. O secretário da CEV alertou que foi publicado no Diário Oficial da União um edital de desapropriação da área para interesse habitacional, que poderia inviabilizar o projeto do sr. Sílvio. Em relação a vila operária da Light, Welington Borges disse que ainda não há nenhuma movimentação do Condepac em relação a tombamento do local. Disse que no final do processo de tombamento da Fabril, os conselheiros alertaram para que o Condepac focasse na Vila Light, em virtude da possibilidade de privatização da área. Welington Borges foi questionado a partir de que momento do processo de tombamento o proprietário deve manter a área como se encontra, ao que foi respondido que a partir da abertura do processo, quando o proprietário ou responsável legal pelo local é oficiado da ação de abertura. Paulo de Toledo questionou Welington Borges se é preciso determinar a área exata que será passível de tombamento, sendo respondido que no ofício é informado que, nesse caso, o início de tombamento da denominada Light, sendo que a partir deste ponto os responsáveis pela área só podem realizar intervenções com o aval do Condepac. O secretário da CEV questionou o que existe de concreto no Condepac sobre essa questão da vila Light, e foi respondido por Welington Borges que há uma referência em uma reunião do conselho, constante em ata, sobre a necessidade de abertura do processo de tombamento, mas que isso ainda não ocorreu. Disse ainda que não é difícil abrir esse processo, pois, apesar de a lei exigir que se informe o porquê da importância do bem ser tombado, há um trabalho acadêmico da historiadora



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Celma Pinto que abordou sobre a importância das vilas operárias de Cubatão, englobando a vila Light. Com esse justificativa em mãos, se abre o processo e oficia as pessoas, órgão e/ou entidades interessadas. Wellington Borges frisou que tão importante quanto o tombamento é qual será a política de preservação do bem. Alertou que existem inúmeros bens tombados no país que carece de uma melhor preservação. Disse ainda que nas atuais condições, o tombamento pode ser considerado uma penalização do proprietário, que é obrigado a manter o bem nas condições originais, não podendo realizar manutenções corriqueiras, mas sim restaurações, que é um processo extremamente oneroso. Wellington Borges disse que, no caso da Vila Light, tem a sugestão de realizar concessão de uso sem custo aos interessados, mas que, obrigatoriamente, deveriam restaurar e manter os bens. Disse ainda que essas pessoas poderiam explorar o local para fins econômicos desde que mantivesse a originalidade do local. O secretário da CEV lembrou ao Wellington Borges que o vereador Alessandro Oliveira já havia encaminhado ao Condepac um ofício no qual sugere que o órgão inicie o processo de tombamento da Vila Light para preservar o interesse histórico do local para a Cidade. Wellington Borges foi questionado sobre os bens arqueológicos que existem na cidade, sendo respondido que Cubatão possui as ruínas de Paranapiacaba, na área industrial da Cidade e os sambaquis. Disse que, em relação aos sambaquis, o único que foi devidamente estudado cientificamente foi o que existe na área da Usiminas. Disse que esse estudo foi promovido pela USP, com a catalogação e datação do material encontrado no local. Disse que o estudo dos sambaquis pode determinar qual a origem do homem no continente americano. Wellington Borges disse que a exploração turística dos sambaquis necessita de investimentos como, por exemplo, a criação de um parque temático, a implantação de um museu local com objetos retirados destes locais e monitores para transmitir estas informações. Paulo de Toledo disse que há a possibilidade de implantar esse



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

equipamento turístico sem, necessariamente, o aporte de recursos públicos, mas sim da iniciativa privada por meio de convênios. Sobre os encaminhamentos, a comissão decidiu solicitar ao Condepac a relação dos bens patrimoniais históricos e culturais, tanto tombados e ainda não tombados; solicitar ao Executivo informações sobre o processo de tombamento da passarela ferroviária; provocar a reunião em conjunto entre Condepac e CEV para iniciar o processo de registro junto ao Condepac dos chamados grupos artísticos da Cidade como bens imateriais da Cidade.

05 – Dando sequência, no dia 01/11/2023, foi realizada a terceira reunião da Comissão, na presença do vereador Alessandro Oliveira, do Secretário Municipal de Cubatão, Sr. "Zeca" Rodrigues e o Primeiro Secretário do Condepac, Prof. Welington Ribeiro Borges. O presidente iniciou a reunião questionado sobre a restauração da Biblioteca Municipal, sobre o porquê da troca da equipe de trabalhadores que atuavam no local. Segundo o secretário de Cultura, isso foi motivado por alguns ajustes realizados pela própria empresa que está trabalhando no local e que isso se reverteu em maior velocidade nas obras, esperando que as obras sejam concluídas até o final do ano. O secretário da CEV informou que a empresa que realiza a obra na Biblioteca Municipal é a mesma que irá restaurar a Vila Operária do Parque Anilinas. Sobre a Vila Operária do Anilinas, o vereador Alessandro Oliveira questionou sobre quem ainda ocupa as casas do local, sendo respondido pelo secretário de Cultura que as casas que estavam ocupadas pela Secult já foram desocupadas, mas não saberia informar se o Conselho Tutelar desocupou o local que estava utilizando. O secretário da CEV questionou se o projeto de restauração contemplaria o espaço externo do local, sendo respondido pelo secretário que isso não faz parte do projeto. Sobre a área externa, Welington Borges afirmou que a mesma necessita de uma intervenção, pois foi o excesso



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

de folhas que trouxe umidade às casas do local. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a restauração da locomotiva do parque seria feita pela mesma empresa que iria restaurar as casas, sendo respondido por Zeca Rodrigues que não. Wellington Borges disse que a restauração da locomotiva será realizada por uma empresa especializada nesse tipo de restauração, sendo que a mesma é considerada uma das melhores nesse tipo de serviço, tendo feito diversos trabalhos pelo Brasil. Disse ainda que a empresa alegou que a Prefeitura de Cubatão seria muito exigente nas licitações, mas que na verdade o município cumpre o que determina a legislação. Disse que em virtude disso, as licitações anteriores a empresa não entregou documentos necessários, mas que agora isso já foi superado. Disse que, em virtude das últimas licitações fracassadas, a lei permite a contratação direta da empresa, após a mesma entregar toda a documentação exigida na licitação. Wellington Borges disse que além da restauração, está contemplado pelo projeto a reconstrução do abrigo da locomotiva. Alessandro Oliveira questionou se a empresa que está restaurando a Biblioteca passaria automaticamente a realizar a restauração da vila operária do Anilinas, assim que terminasse na primeira, sendo respondido pelo secretário de Cultura que sim, mas que não teria uma data precisa de quando isso ocorreria. Sobre a restauração da Locomotiva, o vereador questionou se a empresa será a que foi mencionada, sendo respondido por Wellington Borges que provavelmente sim, pois desconhece outra empresa especializada neste tipo de serviço. Disse que a empresa está reunindo toda a documentação necessária e, caso seja a escolhida, dentro de quatro a cinco meses após a retirada da locomotiva, entregariam a mesma restaurada. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o recurso para a restauração da locomotiva estaria garantido, sendo respondido pelo secretário de Cultura que sim. Alessandro Oliveira questionou sobre o processo de restauração da fachada do imóvel do Largo do Sapo, de propriedade da empresa Nelcar, sendo respondido



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

por Welington Borges que por não ter cumprido com o acordado, para a restauração do imóvel, o Condepac já oficiou o Ministério Público e a secretaria de Obras para que a empresa seja autuada e multada por descumprimento do acordo. Alessandro Oliveira questionou sobre o Largo do Sapo, sendo respondido por Welington Borges que as casinhas geminadas são particulares e o imóvel ocupado atualmente pelo Teatro do Kaos pertence à Prefeitura de Cubatão que concedeu permissão de uso ao grupo de teatro. Disse que o Teatro do Kaos cuida do imóvel cedido e as casinhas geminadas também recebem manutenções do proprietário. Welington Borges disse que na sua opinião a alternativa mais viável para as casinhas, apesar de polêmica, seria a desapropriação amigável do local para transformar em uma vila cultural. Disse que somente a fachada é tombada, o que permitiria demolir a parte interna, que já está descaracterizada, para construção de um galpão. Sobre a construção de uma vila cultural no local, o vereador Alessandro Oliveira questionou como seria adequar o local ao tráfego de carretas que passam pelo local. Sobre isso, Welington Borges disse que no passado se cogitou a construção de uma via alternativa para absorver esse tráfego. O secretário da CEV questionou se existiria algum setor dentro da secretaria de Cultural que cuidasse da questão do patrimônio histórico e cultural da cidade, sendo respondido pelo secretário de Cultura que Welington Borges, que também é servidor da secretaria, é o funcionário com maior conhecimento sobre essa questão e tem provocado diversas discussões sobre o assunto. Welington Borges disse que há a necessidade da criação de um setor específico dentro do organograma da Secult para tratar da questão do patrimônio histórico e cultural da Cidade, tendo sido sugerido essa criação na reforma administrativa do governo da prefeita Márcia Rosa, mas que não foi acatado na época. Disse que atua nessa área na secretaria porque se identifica com a causa e não porque haja uma obrigatoriedade no organograma da Secult. Disse que na maioria das Cidades



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

existem setores específicos para tratar dessa questão, como São Paulo e nossa vizinha Santos. Disse que a CEV poderia ter isso como um encaminhamento em seu relatório para que se criasse um setor com servidores formados nas áreas correlatas para atuar na área. O secretário da CEV disse que outro setor que poderia ser criado oficialmente para atuar na área do patrimônio histórico e cultural seria o Cubatão Film Commission. Disse que muitas locações de filmes utilizam cenários históricos, como vilas, para rodar filmes. Welington Borges disse que o Condepac iria encaminhar o relatório solicitado pela CEV sobre o patrimônio histórico e cultural de Cubatão. Disse que o relatório contempla todos os bens tombadas e também aqueles que ainda não estão nessa condição, mas que traz apreensão ao Condepac em relação à preservação, como a vila operária da Light, o patrimônio do complexo ferroviário da cidade, os sambaquis, etc. Sobre os sambaquis, o secretário da CEV informou que os bens deste tipo que estão no Cotia-Pará estão dentro da área dos parques que foram criados por meio de lei aprovada na Câmara. Disse que foram criados os parques de preservação ambiental e o parque urbano do Cotia-Pará. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre a situação da Vila da Fabril, sendo que Welington Borges narrou todo o processo de tombamento do local que já havia feito na reunião anterior da CEV. Destacou novamente que tombamento não é desapropriação e que os proprietários poderão utilizar os locais conforme lhes convém, desde que mantenham as características arquitetônicas originais dos locais tombados. Disse que um exemplo é a Vila Light, que não sabe o que será feito no local no futuro (devido a provável privatização do local), mas que a vila deve ser tombada. Disse que o ideal seria a utilização do local para fins culturais. Sobre o cemitério israelita, a comissão questionou sobre quem provoca a entidade israelita responsável por manter o local, sendo respondido o contato da entidade na cidade é o Condepac. Welington Borges disse que entrou em contato há quinze dias com a entidade (Associação Cemitério Israelita



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

de São Paulo - Chevra Kadisha), e foi informado que entidade rompeu o contrato com a antiga restauradora responsável por manter o cemitério de Cubatão e que estaria buscando um substituto. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre a situação da passarela da Estação das Artes, sendo respondido por Wellington Borges que o processo para tombamento está no Gabinete do Prefeito esperando a assinatura do decreto que formaliza o tombamento. Relembrou que há um projeto de uma entidade de Brasília que prevê a retirada da passarela do local original para o terreno ao lado da Estação da Artes e a criação de uma espécie de parque público de convívio no local. Disse que a Estação das Artes, a área atrás e o terreno ao lado estão em permissão de uso por parte da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) para a Prefeitura de Cubatão. Disse que o projeto elaborado pelo “arquiteto Sílvio” está tramitando. O secretário de Cultura informou que o projeto citado já tem aprovação da Lei Rouanet. O secretário da CEV solicitou que a Secult procure se informar sobre uma possível desapropriação, por parte do governo federal, da área do terreno em que está prevista a implantação do projeto do parque que abrigaria o novo local para a passarela, destinando seu uso para interesse habitacional social. Wellington Borges disse que seria interessante já se pensar em outras possibilidades para a passarela, mas que isto não muda o fato de que o equipamento já está em processo de tombamento, o que o protege de eventuais descaracterizações. Disse que a empresa ferroviária não pode desmontar a passarela e acredita que não irão fazê-lo, tendo em vista que a Secult recebeu um ofício da empresa solicitando que a Prefeita promova a remoção do equipamento do local, alegando risco de queda. Disse também que o risco iminente de queda foi descartado por engenheiros.

06 – Reunida novamente a Comissão, pela quarta vez, no dia 27 de novembro de 2023, os vereadores Alessandro Oliveira e



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Guilherme Malaquias aguardaram a presença do Secretário de Turismo, Sr. Fabrício Lopes, para falar sobre as ações e/ou projetos/programas desenvolvidos pela pasta da secretaria de Turismo para preservar, divulgar e explorar os bens do patrimônio histórico e cultural da Cidade, tanto os tombados/registrados, quanto os que ainda não se encontram nestas condições. No entanto, o vereador Alessandro Oliveira informou que pela segunda vez o secretário de Turismo não compareceu à convocação e nem justificou oficialmente o motivo da sua falta.

07 – Em uma quinta reunião, realizada no dia 07/12/2023, os vereadores Alessandro Oliveira e Guilherme Malaquias, além dos assessores da Comissão, o jurídico Paulo Toledo e o secretário Serafim Romualdo Neto, ouviram o sr. Welington Borges, secretário do Condepac; Fabrício Lopes, Secretário Municipal de Turismo. O Secretário Municipal de Obras também fora chamado, mas não compareceu, alegando estar em visita nas obras da empresa Terracom. O Presidente do Condepac, Arquiteto Amaury Barros também foi convidado, mas por problemas de saúde não pode comparecer. Welington Borges disse que não se recorda a data precisa, mas que entre setembro e outubro foi aberto o processo de tombamento do conjunto arquitetônico da esplanada do Paço Municipal, que compreende os prédios da Câmara Municipal, o prédio da Prefeitura e o Bloco Cultural. Alessandro Oliveira disse que no início da reforma do Bloco Legislativo o diretor-secretário do legislativo disse que não alteraria a fachada do prédio porque o mesmo era tombado. Welington Borges disse que ainda não é tombado, mas sempre foi objeto de discussão pela importância histórica e arquitetônica, fazendo parte de um período importante da arquitetura no Brasil, ligado a traços da arquitetura de Brasília e dos grandes arquitetos da época. Welington disse que nunca houve um processo de tombamento do Paço Municipal, mas em virtude dos



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

comentários da reforma da Câmara Municipal, esse tema fez parte de uma discussão mais aprofundada no Condepac sobre a abertura do processo de tombamento, o que realmente ocorreu. Disse que no processo (12.122/2023) consta todo o histórico do local, que é obrigatório nesse tipo de documento, e um dossiê preliminar, tendo em vista que deve ocorrer um estudo mais aprofundado sobre o local mais adiante. Disse que aberto o processo, já há uma garantia que para fazer qualquer intervenção no bem, deve haver o crivo dos conselheiros do Condepac. O vereador Guilherme Malaquias questionou que, segundo a informação do secretário do Condepac, já há processo aberto, mas teve uma modificação na arquitetura do local. O vereador Alessandro Oliveira complementou o questionamento do vereador Guilherme Malaquias perguntando se com o processo de tombamento aberto eles poderiam modificar a fachada do Bloco Cultural, sendo respondido por Welington Borges que após o processo ter sido aberto, qualquer intervenção que visa alterar as características originais do local precisa passar pela aprovação do Condepac, que foi o órgão responsável pela abertura do processo. Disse que recentemente enviaram ao conselho uma foto na qual aparece uma estrutura em cima do Bloco Cultural, sem que ninguém apresentasse um projeto. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se a intervenção no Bloco Cultural tem o aval do Condepac, sendo respondido pelo secretário que o conselho não foi consultado. Paulo Toledo questionou o que seria “protegido” pelo processo em relação ao local em processo de tombamento, sendo respondido por Welington Borges que seria somente as fachadas. Welington Borges disse que não foi pessoalmente verificar o local, mas a foto mostra uma estrutura que não sabe informar se é provisória ou não, mas que o importante é salientar que o Condepac não foi consultado oficialmente sobre qualquer intervenção no local. Welington Borges disse que em conversa informal com o sr. Amaury Barros, presidente do Condepac, sobre essa intervenção no Bloco Cultural, o mesmo falou que a



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

estrutura seria provisória, para proteger a reforma interna do local, mas não saberia informar se isso é o que ocorre de fato. O vereador Alessandro Oliveira questionou o tipo de material utilizado para que seja colocado no local de forma apenas provisória. Welington Borges reforçou que o Condepac não foi cientificado oficialmente sobre essa intervenção no local. O vereador Alessandro Oliveira solicitou que sua assessoria fosse até o Bloco Cultural para que captasse uma foto atualizada do local para que o sr. Welington Borges pudesse constatar sobre a alteração da fachada do local. O vereador Alessandro Oliveira disse que acha estranho que a estrutura daquele tipo, com vigas metálicas, seja apenas provisória, destinada a proteger as obras internas do local. Welington Borges disse que até é possível modificar a aparência original de um bem, pois o tombamento não “engessa” o local, mas desde que o órgão responsável pelo tombamento seja consultado. Welington Borges citou como exemplo o caso de fachadas antigas onde se colocam elementos modernos no local, mas que as pessoas conseguem identificar o que é novo e o que é antigo. Disse que não há uma rigidez nessa questão, mas, voltou a frisar que precisa da anuência do órgão que provocou o tombamento. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se essa cobertura que colocaram no Bloco Cultural não descaracterizaria a fachada do local, sendo respondido por Welington Borges que sim. Paulo Toledo questionou se esse tipo fato não caberia a uma intervenção mais contundente do Condepac, sendo respondido por Welington Borges que sim e que essa é uma decisão que precisa partir do presidente do conselho. Disse que quando o Condepac teve conhecimento da intervenção no Bloco Cultural, o sr. Amaury Barros, presidente do Condepac, disse que iria vistoriar o local para “entender”, pegar projeto e “ter uma conversa”, mas que ainda não foi feito. O vereador Alessandro Oliveira disse que tem a intenção de fazer uma representação junto ao Ministério Público (MP) para que haja uma proteção ao patrimônio. Welington Borges disse que já há um procedimento aberta junto ao MP sobre o Bloco



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Cultural por conta de uma denúncia anônima sobre degradação do local. Disse que, inclusive, o MP enviou um ofício ao Condepac para que o órgão se manifestasse sobre o Bloco Cultural, sendo que o conselho precisa retornar ao MP para informar que já há um processo de tombamento do local em execução. O vereador Alessandro Oliveira questionou se há alguma possibilidade do Condepac aprovar essa intervenção no Bloco Cultural, sendo respondido por Welington Borges que ele, pessoalmente, entende que a intervenção descaracteriza a arquitetura original do local. O vereador solicitou ao sr. Welington Borges que encaminhasse o número do processo de tombamento do Paço Municipal e questionou aos membros da CEV já seria o caso de acionar o MP para preservar o bem público, sendo decidido pelos presentes que antes de qualquer ação desse tipo seria importante ouvir o secretário de Obras para equacionar as dúvidas sobre a intervenção no Bloco Cultural. Paulo Toledo lembrou que a convocação do secretário de Obras para a presente reunião já poderia sanar essas dúvidas, caso o mesmo tivesse atendido ao pedido de comparecimento. Welington Borges frisou que é fato e todos sabem que há uma necessidade obras sérias e urgentes no Bloco Cultural para que se resolva de uma vez por todas os problemas que o local enfrenta há vários anos. No entanto, disse que não é possível realizar intervenções que descaracterizem o bem público. O vereador Alessandro Oliveira frisou que não há nenhuma placa de obra aparente no local, sendo um desrespeito a transparência pública. O vereador Alessandro Oliveira disse que havia algumas perguntas que seriam feitas ao secretário de Obras, como em relação as obras da Biblioteca Municipal e da fachada do casarão sob responsabilidade da empresa Nelcar, sendo que essa última foi objeto de ofício do Condepac para a secretaria de Obras (Semob) solicitando que a mesma multasse a empresa por descumprimento de acordo de restauração. O vereador Alessandro Oliveira informou que recentemente esteve na Vila Fabril para apurar o fechamento de uma rua pela empresa Cesari e pode



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

constatar sobre a situação da Vila Fabril, que atualmente está cercada. Questionou ao Welington Borges se o Condepac está acompanhando a situação do local. Welington Borges disse que o Condepac já realizou uma visita ao local, sendo que existe um impedimento, ainda, provocado por um processo judicial, que trata do tombamento do local, que impede o início dos trabalhos de restauração da vila. Disse que enquanto o processo não seja finalizado a empresa não pode executar nenhuma intervenção nos imóveis. Disse ainda que recentemente chegou uma informação, por meio de um amigo, sr. Sílvio, que faz projetos de restauro, que este teria encaminhado para a Cesari uma proposta de produzir um livro sobre a Vila Fabril, sendo que a empresa respondeu que não tinha interesse no momento, pois estava em tratativas de contratação da empresa que irá realizar a restauração dos imóveis da vila. Disse que a restauração da Vila Fabril foi uma das condições para que a empresa adquirisse a área onde a vila se encontra. Welington Borges disse que o tombamento do local já foi decretado e a empresa sabe que não pode deixar que os imóveis sofram dano, sob a pena de serem obrigados a reconstruírem. Disse que o tombamento ficou mais flexível do que a proposta original, que era de reconstruir todos os imóveis do local. Disse que a atual proposta permite que os imóveis que já tenham ruídos sejam permitidos preservar apenas as fachadas para compor o cenário da vila. Disse ainda que mesmo que a empresa restaure a Vila Fabril, as pessoas não terão acesso ao local, pois a área pertence à Cesari. No entanto, segundo Welington Borges, a empresa sinalizou o compromisso, estando registrado, de que permitirá o acesso monitorado do local no futuro. Welington Borges disse que o Condepac não vai discutir qual será o uso dos imóveis, ficando a cargo da empresa, desde que a mesma preserve o conjunto arquitetônico do local, não cabendo ao conselho determinar qual deve ser o uso do local. Disse que a prefeitura, por meio das secretarias de Turismo e Cultura, pode realizar tratativas junto à empresa para que se permita visitas no local. O



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

vereador Guilherme Malaquias citou que a Cesari poderia criar um projeto de visitação semelhante ao Fábrica Aberta, da Carbochloro. Welington Borges reforçou que há esse compromisso da Cesari. O secretário da CEV informou ao presidente da comissão que, aproveitando o tema de vilas operárias, em reuniões anteriores os membros da CEV solicitaram ao Condepac que desse início ao processo de tombamento da Vila Light, sendo que na ocasião o sr. Welington Borges disse que poderia utilizar o material da Sra. Celma Pinto, usado para produzir o livro que aborda a questão das vilas operárias de Cubatão, para dar o subsídio necessário na justificativa do processo. Welington Borges disse que o Condepac ainda não deu início ao processo, tendo em vista que o conselho está em transição para um novo mandato de conselheiros, sendo que o processo seria iniciado na data da presente reunião. Disse que o Condepac teme que qualquer ação que seja tomada pelo conselho seja invalidada pelo término oficial do mandato dos atuais conselheiros. Disse ainda que já está preparando o material para abertura do processo de tombamento da Vila Light e assim que o Condepac seja recomposto em novo mandato, dará início a esse processo, acreditando que isso ocorra em meados de janeiro. Paulo Toledo sugeriu que o órgão procurasse a EMAE, empresa estatal proprietária da vila operária, para se obter informações a respeito do processo de privatização da empresa, informado pelo Governo do Estado, para saber se há algum termo de referência incluindo a Vila da Light ou se não há qualquer menção a respeito do assunto no edital da privatização. Welington Borges informou que existe a defesa de que o processo de tombamento não contemple apenas os imóveis da vila, mas também a usina de força, sendo que esse ponto de vista pode deixar o processo de tombamento "mais complicado". Paulo Toledo lembrou que a usina ainda está em atividade e que esse tipo de empreendimento precisa de se modernizar para se tornar competitiva no mercado. O vereador Alessandro Oliveira disse que tinha outros



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

questionamentos, mas que eram dirigidos ao secretário de Obras. O vereador Guilherme do Salão informou que os questionamentos citados pelo vereador Alessandro Oliveira eram sobre os motivos para as obras da Biblioteca Municipal já passarem de 1 ano, se os pagamentos da empresa que realiza a obra estão em ordem e se a empresa Nelcar foi multada por descumprimento de acordo de restauração da fachada do casarão de sua propriedade. O vereador Alessandro Oliveira informou que solicitará novamente a presença do secretário de Obras em nova oitiva da CEV e, dependendo das respostas aos questionamentos levantados, acionará o Ministério Público. Dando prosseguimento à reunião o vereador Alessandro Oliveira questionou o secretário de Turismo, Fabrício Lopes, sobre quais são as ações, programas e/ou projetos desenvolvidos pela secretaria de Turismo para explorar os bens do patrimônio histórico e cultural da Cidade, sendo respondido pelo secretário que está promovendo a Cidade em feiras e encontros da área turística. Disse que nos encontros também prospecta pessoas que tenham interesses em investir na cidade. Disse que tem realizado um trabalho diferente das ações anteriores, pois muitos encaram o turismo como um lazer apenas, sendo que a essência do turismo é mais ampla, se conectar com a história, por exemplo. Disse que nesses encontros já entrou em contato a diretora do 'Memorial do Holocausto', tendo solicitado uma reunião para falar sobre o cemitério israelita de Cubatão. O vereador Alessandro Oliveira aproveitou o ensejo para perguntar ao Welington Borges sobre como está o cemitério israelita, sendo respondido que entrou em contato com a Chevra Kadisha, que é responsável pela preservação dos cemitérios israelitas do Butantã, de Embu, da Vila Mariana e de Cubatão, e que a entidade informou que teve um problema com a contratação de um novo restaurador. Fabrício Lopes disse que a intenção é prospectar pessoas para trazê-las para a Cidade para que conheçam o patrimônio histórico e cultural da Cidade. Disse que um problema no Brasil, nos Estados e Municípios é que ainda atendem mal o turista.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Disse também que o país ainda não preserva seus patrimônios como deveria, sendo que a lei de preservação de patrimônios precisa de ajustes para que os proprietários de bens e locais tombados tenham algum benefício para quem preserva e não ocorra o que acontece hoje, onde esses proprietários são quase que penalizados por terem um bem tombado. Disse que o turismo precisa de investimentos não apenas do poder público, mas também da iniciativa privada, pois grande parte dos serviços para o turismo são privados. Disse que em muitos casos o poder público vai além do simples fomento e passa a oferecer os serviços de turismo para que a área se desenvolva nas suas localidades. Disse ainda que, nesses casos, a população deve entender que os recursos utilizados pelo poder público não são custos, mas sim investimentos. Fabrício Lopes disse que, assim como em vários Estados do país, São Paulo não investe recursos no turismo como deveria. Disse que o exemplo é que a principal verba utilizada pela secretaria estadual (de Turismo) não é própria e sim oriunda do Fundo de Desenvolvimento das Estâncias, gerido pelo DADE (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias). Sobre a atuação da Secretaria de Turismo (Setur) em relação aos bens do patrimônio histórico da Cidade, Fabrício Lopes disse que acompanha em conjunto com a Secretaria de Cultura (Secult) as obras de restauro destes bens, como o caso da locomotiva do Parque Anilinas, que já iniciou o chamamento público para a restauração. Welington Borges informou que as licitações abertas para o restauro da locomotiva deram fracassadas por questões de documentação das empresas interessadas, o que possibilitou a contratação direta, sendo que uma das empresas que estava com problemas de documentação já teria conseguido resolver o problema e poderá assumir a restauração. Paulo de Toledo questionou ao secretário de Turismo quais bens do patrimônio estão atrelados diretamente a Setur, sendo respondido que apenas o Parque Anilinas está sob a responsabilidade da pasta, inclusive a vila operária do Anilinas e a locomotiva, mas que o processo de restauração foi



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

aberto pela Secult. O secretário da CEV questionou quais serão as ações da Setur para explorar turisticamente esses bens do patrimônio histórico e cultural, após a sua restauração. O secretário disse que tem duas ações para implantar na cidade. O primeiro é o projeto Educando para o Turismo, que tem como objetivo conectar o público da rede de ensino do município não apenas com os bens do patrimônio mencionado, mas também com história da Cidade. O segundo é o projeto nos moldes do Roda São Paulo do Governo do Estado. Após, ao final da reunião, o sr. Secretário de Turismo fez algumas outras observações pertinentes à sua pasta, mas que não fazem parte do escopo da presente Comissão, tendo se disponibilizado a esclarecer quaisquer dúvidas dos vereadores.

08 – A última reunião para oitivas se deu em 11/12/2023, ocasião em que os vereadores Alessandro Oliveira e Guilherme do Salão, acompanhados da assessoria da Comissão, receberam o Secretário Municipal de Obras, Eng. Marcos Silva Quarterolli. Foi esclarecido que a presente oitiva se destinava a esclarecer as intervenções em bens tombados ou em processo de tombamento. Neste sentido, foram citadas as obras que ocorrem no Bloco Cultural e na Biblioteca Municipal e as previstas para as casas da vila operária do Parque Anilinas. Questionado sobre quantos imóveis tombados e/ou em processo de tombamento, de responsabilidade da Prefeitura de Cubatão, estão em processo de restauração em vias de início, disse que, de responsabilidade da pasta, está em obras a Biblioteca Municipal, em fase final, sendo que a etapa atual “são questão de detalhes”, como acabamento e a instalação de um elevador. Disse que o prazo que a empresa responsável pelas obras informou para a conclusão dos trabalhos seria em janeiro. Disse que a empresa teve problemas com o fornecedor do elevador, o que promoveu o atraso na instalação. Disse que também teve problema com a retirada de



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

materiais da Biblioteca para início da obra. Marcos Quarterolli confirmou que o prazo de entrega é em janeiro (2024). O vereador Alessandro Oliveira questionou que a obra já dura mais de um ano, sendo respondido pelo secretário que o cronograma acabou se estendendo um pouco mais. O vereador Alessandro Oliveira questionou quem fiscaliza a obras, sendo respondido pelo secretário que era “o Amaury” (arquiteto Amaury Barros) e com a saída deste (após aposentadoria) ficaram responsáveis pela fiscalização o próprio secretário e a “Emily” até o final da obra. Sobre as casas históricas do Parque Anilinas, o secretário informou que a pasta teve um pouco de dificuldade com o início da obra. Disse que o contrato com a empresa ML, vencedora da licitação, já estava assinado, mas não conseguiram iniciar as obras em virtude da demora para desocupar as casas. Disse que boa parte já foram desocupadas e que em três de janeiro a ordem de serviço vai ser emitida para início das obras nos locais que já estão desocupados. O vereador Alessandro Oliveira questionou se os pagamentos para a empresa que realiza as obras da Biblioteca estão em dia, sendo respondido pelo secretário que sim. O secretário foi questionado se houve algum atraso nos pagamentos para a empresa durante as obras, sendo respondido pelo secretário que não. O secretário foi informado que chegou à CEV informações que a empresa trocou a equipe de trabalhadores porque os trabalhadores não estavam recebendo salários. O secretário disse que desconhece essa informação e se isso de fato ocorreu seria entre a empresa e possíveis terceirizados. Disse que, da parte da Prefeitura, os pagamentos foram feitos corretamente, exceto em um período em que a empresa ficou com problema de certidões, sendo que nestes casos a Prefeitura não pode realizar repasses enquanto a situação não for regularizada. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre a “vitrine arqueológica” que seria implantada na frente do prédio para que a parte do prédio que ficou abaixo do nível da rua, após a urbanização da Av. Nove de Abril, pudesse ser vista pelo público. O vereador



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Alessandro Oliveira disse que esta intervenção até agora não foi realizada. O secretário de Obras disse que esse tipo de informação seria interessante apurar na visita às obras do prédio. O vereador Alessandro Oliveira questionou se existe algum profissional capacitado em restaurações históricas de prédio acompanhando as obras, sendo respondido pelo secretário que nos quadros da Prefeitura existem arquitetos, mas que a empresa possui esse tipo de profissional especializado. Marcos Quarterolli disse que na licitação havia a previsão de que a empresa vencedora deveria ter comprovação de capacidade técnica para este tipo de obra. O vereador Alessandro Oliveira informou aos presentes que em conversa com secretário de Obras, antes de começar a oitiva, foi informado que a reponsabilidade das obras no Bloco Cultural não é da Secretaria de Obras (Semob), mas sim da secretaria de Manutenção urbana e Serviços Públicos (Sesep). Paulo Toledo questionou se o secretário de Obras saberia se as intervenções no Bloco Cultural são feitas por meio de ata de registro de preços, sendo respondido pelo secretário que provavelmente sim, mas que não saberia afirmar com exatidão naquele momento. O vereador Alessandro Oliveira questionou sobre a empresa Nelcar, que foi obrigada pelo Ministério Público, enquanto defensor do Patrimônio Histórico a restaurar a fachada do imóvel sob sua responsabilidade, na Av. Nove de Abril. O vereador questionou se a Semob multou a empresa por descumprimento do acordo com o MP, sendo respondido pelo secretário que precisaria se informar melhor sobre essa questão, pois era o arquiteto Amaury Barros que acompanhava essa questão. O secretário foi informado que em reunião anterior com membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico de Cubatão (Condepac), a CEV foi informada que o órgão havia solicitado à Semob, por meio de ofício, que multasse a empresa Nelcar por descumprimento ao acordo firmado com o MP. O secretário de Obras reafirmou que não se recorda no momento sobre essa questão e que precisaria verificar essa informação com mais exatidão.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semob acompanha as intervenções feitas pela empresa Cesari na Vila Fabril, sendo respondido pelo que secretário que não. Sobre a restauração da locomotiva do Anilinas o secretário disse que ainda não conseguiram finalizar o processo de escolha da empresa, porque é um serviço muito específico e uma ou duas empresas no Brasil têm capacidade técnica para realizá-lo. Disse que a licitação foi aberta pela quantidade de vezes que a lei exige para que se possa contratar de forma direta por questão de o processo normal ter sido considerado “fracassado”. Disse que o processo foi enviado a Procuradoria Geral do município para análise e possível aprovação da contratação direta para realizar o serviço. O secretário foi informado que em reunião anterior o sr. Welington Borges, representante da Secretaria de Cultura (Secult) no Condepac informou aos membros da CEV que as três tentativas de licitação deram “fracassadas” e em virtude disso abriram o processo de contratação direta da empresa. Foi informado ainda que uma empresa estava com um problema em um documento, mas que isso já havia sido sanado, permitindo a contratação direta dessa empresa. O vereador Guilherme do Salão disse que essa questão da restauração da locomotiva é antiga e que em uma devolução de valores da Câmara para a Prefeitura ficou acordado que os valores devolvidos seriam empregados na restauração da locomotiva. O secretário informou que o processo de restauração da locomotiva engloba a restauração do trem e o galpão de cobertura da mesma. Paulo Toledo questionou se o secretário de Obras, saberia responder, apesar de não ser responsabilidade da sua pasta, se pelo porte da intervenção que está sendo realizada no Bloco Cultural não deveria ser feita por meio de licitação ao invés de ata de registro de preço. O secretário de Obras disse que há essa discussão e o pessoal foi buscar exemplos desse tipo de intervenções em outras cidades que utilizaram esse método de contratação de empresa. Disse que a própria empresa detentora da ata de registro de preço trabalha em São Paulo em obras



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

semelhantes utilizando esse método e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) não fez nenhuma objeção. O vereador Guilherme do Malaquias apontou que a obra não tem placa de identificação. O secretário de Obras disse que essa questão de utilizar atas registro de preços para esse tipo de obras foi feito, inclusive, pelo governo anterior.

09 – No dia 17 de janeiro de 2024, a Secretaria de Obras enviou ofício à Comissão, esclarecendo dúvidas acerca da obra que está sendo realizada na Biblioteca Municipal, onde foram apresentados os acessos às informações disponibilizados no portal de transparência da Prefeitura, além de cópia do projeto de restauração assinado pelo Presidente do Condepac, da ordem de serviço e do contrato administrativo assinado com a empresa responsável pela obra.

10 – Sendo assim, a Comissão deu por encerrados os trabalhos de oitivas.

11 –Após o exaustivo trabalho da Comissão, os vereadores constataram um descaso e falta de atenção por parte dos gestores municipais, em relação à questão dos patrimônios históricos do Município, em especial a falta de suporte ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão – CONDEPAC, o que não impede alguma ação efetiva por parte de abnegados militantes da causa histórica e cultural. Também há que se destacar que os documentos encaminhados pela CEV para o Poder Executivo não foram respondidos, o que tem sido uma constante, salvo raras exceções, quanto aos questionamentos enviados pelo Poder Legislativo, em uma demonstração de total falta de respeito à harmonia e independência dos poderes. Tal situação prejudicou uma apuração mais efetiva acerca do objeto da Comissão.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

12 – Assim, por tudo o quanto supra relatado, essa COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADOES, no uso de suas atribuições específicas previstas no art. 36 da Lei Orgânica do Município de Cubatão e nos arts. 50 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cubatão e também no art. 31 da Constituição Federal, vem propor os seguintes encaminhamentos:

a) Expedição de ofício para o Ministério Público Estadual de São Paulo para informação e ciência dos fatos ora apurados;

b) Expedição de ofício para o CONDEPAC – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão, para informação e ciência dos fatos ora apurados, com a anexação de cópia do presente relatório e seja formado grupo de trabalho dentro da própria Câmara Municipal de Cubatão para acompanhar junto ao órgão, o desenrolar dos trabalhos e conclusões, mantendo através de relatórios periódicos informados os vereadores acerca dos andamentos, exceto quando houver sigilo ou outro impedimento, em especial, sugerindo que sejam tomadas medidas urgentes visando o início do processo de tombamento da Vila Light;

c) Que seja oficiada à Secretaria de Assuntos Jurídicos e à Procuradoria-Geral do Município, para que tomem providências no sentido de serem abertos processos administrativos competentes para investigar, no âmbito interno da Prefeitura Municipal, as denúncias apresentadas no presente relatório, inclusive para que sejam investigadas ações que



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

obrigatoriamente deveriam ser comunicadas ao CONDEPAC e se de tal omissão, houve prejuízo ao patrimônio histórico do Município;

d) Expedição de ofício para o Sr. Prefeito Municipal, para a Secretarias de Cultura, Turismo e Obras, para informação e ciência dos fatos ora apurados, com a anexação de cópia do presente relatório;

13 - Desta forma e nestes termos, e com os encaminhamentos e proposta acima relatados, a presente COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES conclui seus trabalhos.

14 - Esse é o relatório.

15 - REQUEREMOS, que após a submissão e aprovação em Plenário, cópia do presente relatório seja encaminhada aos órgãos mencionados, conforme item 12. Requeremos ainda que os setores de comunicação desta Casa de Leis (Assessoria de Imprensa e TV Câmara) produzam matérias para divulgação do apurado nos trabalhos desta comissão e encaminhe releases sobre o assunto aos veículos de imprensa da região.

Cubatão, 20 de fevereiro de 2024.

ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA – Presidente

GUILHERME DOS SANTOS MALAQUIAS – Relator

FÁBIO ALVES MOREIRA – Membro